

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	19
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	20
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	39.364.051	35.512.444	35.273.547
1.01	Ativo Circulante	24.220.697	23.647.756	26.451.292
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	933.928	387.098	793.615
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.269.341	12.024.415	12.487.750
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.269.341	12.024.415	12.487.750
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	13.269.341	12.024.415	12.487.750
1.01.03	Contas a Receber	5.144.286	6.146.208	6.973.237
1.01.03.01	Clientes	4.859.123	5.654.121	6.482.825
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	285.163	492.087	490.412
1.01.04	Estoques	4.340.915	4.539.940	5.435.817
1.01.06	Tributos a Recuperar	531.131	540.308	742.503
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	531.131	540.308	742.503
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.096	9.787	18.370
1.02	Ativo Não Circulante	15.143.354	11.864.688	8.822.255
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	337.138	570.260	255.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	337.138	570.260	255.000
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	337.138	570.260	255.000
1.02.02	Investimentos	3.888.479	1.521.882	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	3.888.479	1.521.882	467.417
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.421.062	1.054.465	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.917.737	9.772.546	8.099.838
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.097.772	8.517.333	7.091.505
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	819.965	1.255.213	1.008.333

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	39.364.051	35.512.444	35.273.547
2.01	Passivo Circulante	21.983.321	32.073.877	30.459.038
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	387.547	391.774	513.961
2.01.01.01	Obrigações Sociais	192.577	200.916	313.023
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	194.970	190.858	200.938
2.01.02	Fornecedores	619.675	767.390	1.093.871
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	619.675	767.390	1.093.871
2.01.03	Obrigações Fiscais	734.030	920.914	781.369
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	522.937	620.748	548.830
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	116.920	115.569	38.354
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	406.017	505.179	510.476
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	209.555	298.392	229.254
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.538	1.774	3.285
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.072.105	28.789.091	26.821.793
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.072.105	28.789.091	26.821.793
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.072.105	28.789.091	26.821.793
2.01.05	Outras Obrigações	201.617	227.385	273.457
2.01.05.02	Outros	201.617	227.385	273.457
2.01.05.02.04	Outro credores	201.617	227.385	273.457
2.01.06	Provisões	968.347	977.323	974.587
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	968.347	977.323	974.587
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	968.347	977.323	974.587
2.02	Passivo Não Circulante	109.679.402	105.006.514	112.693.034
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.681.207	31.786.819	43.583.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.681.207	31.786.819	43.583.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.681.207	31.786.819	43.583.000
2.02.02	Outras Obrigações	75.296.965	73.219.695	69.110.034
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	230.937	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	230.937	0	0
2.02.02.02	Outros	75.066.028	73.219.695	69.110.034
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	69.602.651	67.776.911	66.037.343
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	4.725.997	4.689.541	2.336.548
2.02.02.02.06	Outros Parcelamentos Federais	31.034	46.897	29.797
2.02.03	Tributos Diferidos	2.701.230	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.701.230	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	-92.298.672	-101.567.947	-107.878.525
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.880.131	9.099.445	9.327.138
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-111.570.978	-121.059.567	-127.597.838

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.521.196	32.455.296	33.805.465
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.849.144	-20.555.948	-19.590.731
3.03	Resultado Bruto	7.672.052	11.899.348	14.214.734
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.883.551	1.587.988	-5.182.203
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.885.786	-4.351.927	-4.076.275
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.698.773	-3.635.385	-3.707.634
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.101.513	8.540.834	2.601.706
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.366.597	1.034.466	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.555.603	13.487.336	9.032.531
3.06	Resultado Financeiro	-2.585.098	-5.504.972	-4.333.416
3.06.01	Receitas Financeiras	1.595.636	1.753.096	1.223.229
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.180.734	-7.258.068	-5.556.645
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.970.505	7.982.364	4.699.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.701.230	-1.671.786	-1.181.537
3.08.01	Corrente	0	-1.671.786	-1.181.537
3.08.02	Diferido	-2.701.230	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.269.275	6.310.578	3.517.578
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.269.275	6.310.578	3.517.578

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	9.269.275	6.310.578	3.517.578
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.269.275	6.310.578	3.517.578

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.340.712	7.040.679	6.743.318
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.507.128	-2.911.354	-1.888.351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.828	-4.999.177	-1.164.622
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.791.756	-869.852	3.690.345
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.411.513	13.281.365	9.591.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.203.269	12.411.513	13.281.365

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	9.099.445	-121.059.567	0	-101.567.947
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	9.099.445	-121.059.567	0	-101.567.947
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.269.275	0	9.269.275
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.269.275	0	9.269.275
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-219.314	219.314	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-219.314	219.314	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.880.131	-111.570.978	0	-92.298.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	9.327.138	-127.597.838	0	-107.878.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	9.327.138	-127.597.838	0	-107.878.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.310.578	0	6.310.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.310.578	0	6.310.578
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-227.693	227.693	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-227.693	227.693	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	9.099.445	-121.059.567	0	-101.567.947

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	9.661.166	-131.449.444	0	-111.396.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	9.661.166	-131.449.444	0	-111.396.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.517.578	0	3.517.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.517.578	0	3.517.578
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-334.028	334.028	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-334.028	334.028	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	9.327.138	-127.597.838	0	-107.878.525

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	34.694.674	41.383.221	43.988.683
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34.610.052	41.219.397	43.054.430
7.01.02	Outras Receitas	12.274	244.776	680.365
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	72.348	-80.952	253.888
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.376.114	-20.586.660	-23.073.045
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.533.590	-14.749.117	-16.239.636
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.842.524	-5.837.543	-6.833.409
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.318.560	20.796.561	20.915.638
7.04	Retenções	-1.348.710	-1.115.717	-1.032.981
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.348.710	-1.115.717	-1.032.981
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.969.850	19.680.844	19.882.657
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.304.776	3.273.772	1.401.066
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.366.597	1.034.465	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.595.636	1.753.096	1.223.229
7.06.03	Outros	3.342.543	486.211	177.837
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.274.626	22.954.616	21.283.723
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.274.626	22.954.616	21.283.723
7.08.01	Pessoal	7.986.755	8.304.532	8.460.698
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.986.602	6.276.241	6.670.101
7.08.01.02	Benefícios	1.417.360	1.509.591	1.325.288
7.08.01.03	F.G.T.S.	582.793	518.700	465.309
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.885.733	7.739.445	8.654.037
7.08.02.01	Federais	2.901.768	5.249.295	5.009.935
7.08.02.02	Estaduais	2.961.454	2.469.013	3.625.883
7.08.02.03	Municipais	22.511	21.137	18.219
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	132.863	600.061	651.410
7.08.03.01	Juros	132.863	600.061	649.910
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	1.500

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.269.275	6.310.578	3.517.578
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.269.275	6.310.578	3.517.578

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	39.246.524	35.584.137	35.273.547
1.01	Ativo Circulante	27.131.279	24.773.914	26.451.292
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.107.624	605.679	793.615
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.161.734	12.543.614	12.487.750
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.161.734	12.543.614	12.487.750
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	15.161.734	12.543.614	12.487.750
1.01.03	Contas a Receber	5.910.788	6.518.204	6.973.237
1.01.03.01	Clientes	5.617.610	6.022.060	6.482.825
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	293.178	496.144	490.412
1.01.04	Estoques	4.417.413	4.553.617	5.435.817
1.01.06	Tributos a Recuperar	532.624	543.013	742.503
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	532.624	543.013	742.503
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.096	9.787	18.370
1.02	Ativo Não Circulante	12.115.245	10.810.223	8.822.255
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	337.138	570.260	255.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	337.138	570.260	255.000
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	337.138	570.260	255.000
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417	467.417
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	11.310.690	9.772.546	8.099.838
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.490.725	8.517.333	7.091.505
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	819.965	1.255.213	1.008.333

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	39.246.524	35.584.137	35.273.547
2.01	Passivo Circulante	22.096.731	32.145.570	30.459.038
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	402.767	414.747	513.961
2.01.01.01	Obrigações Sociais	199.558	207.689	313.023
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	203.209	207.058	200.938
2.01.02	Fornecedores	635.925	771.027	1.093.871
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	635.925	771.027	1.093.871
2.01.03	Obrigações Fiscais	801.023	961.711	781.369
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	580.868	657.192	548.830
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	174.851	152.013	38.354
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	406.017	505.179	510.476
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	218.617	302.745	229.254
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.538	1.774	3.285
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.072.105	28.789.091	26.821.793
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.072.105	28.789.091	26.821.793
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.072.105	28.789.091	26.821.793
2.01.05	Outras Obrigações	205.093	227.385	273.457
2.01.05.02	Outros	205.093	227.385	273.457
2.01.06	Provisões	979.818	981.609	974.587
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	979.818	981.609	974.587
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	979.818	981.609	974.587
2.02	Passivo Não Circulante	109.448.465	105.006.514	112.693.034
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.681.207	31.786.819	43.583.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.681.207	31.786.819	43.583.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.681.207	31.786.819	43.583.000
2.02.02	Outras Obrigações	75.066.028	73.219.695	69.110.034
2.02.02.02	Outros	75.066.028	73.219.695	69.110.034
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346	706.346

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	69.602.651	67.776.911	66.037.343
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	4.725.997	4.689.541	2.336.548
2.02.02.02.06	Outro Parcelamentos Federais	31.034	46.897	29.797
2.02.03	Tributos Diferidos	2.701.230	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.701.230	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-92.298.672	-101.567.947	-107.878.525
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.880.131	9.099.445	9.327.138
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-111.570.978	-121.059.567	-127.597.838

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.752.636	35.138.573	33.805.465
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.199.871	-22.042.130	-19.590.731
3.03	Resultado Bruto	10.552.765	13.096.443	14.214.734
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.078.917	446.546	-5.182.203
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.258.004	-4.427.977	-4.076.275
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.764.743	-3.666.320	-3.707.634
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.101.664	8.540.843	2.601.706
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.631.682	13.542.989	9.032.531
3.06	Resultado Financeiro	-2.513.193	-5.487.073	-4.333.416
3.06.01	Receitas Financeiras	1.671.307	1.772.488	1.223.229
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.184.500	-7.259.561	-5.556.645
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.118.489	8.055.916	4.699.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.849.214	-1.745.338	-1.181.537
3.08.01	Corrente	-147.984	-1.745.338	-1.181.537
3.08.02	Diferido	-2.701.230	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.269.275	6.310.578	3.517.578
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.269.275	6.310.578	3.517.578
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.269.275	6.310.578	3.517.578

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.269.275	6.310.578	3.517.578
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.269.275	6.310.578	3.517.578
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.269.275	6.310.578	3.517.578

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.079.021	7.758.459	6.743.318
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.917.128	-2.911.354	-1.888.351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.828	-4.999.177	-1.164.622
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.120.065	-152.072	3.690.345
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.149.293	13.301.365	9.591.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.269.358	13.149.293	13.281.365

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	9.099.445	-121.059.567	0	-101.567.947	0	-101.567.947
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	9.099.445	-121.059.567	0	-101.567.947	0	-101.567.947
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.269.275	0	9.269.275	0	9.269.275
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.269.275	0	9.269.275	0	9.269.275
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-219.314	219.314	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-219.314	219.314	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.880.131	-111.570.978	0	-92.298.672	0	-92.298.672

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	9.327.138	-127.597.838	0	-107.878.525	0	-107.878.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	9.327.138	-127.597.838	0	-107.878.525	0	-107.878.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.310.578	0	6.310.578	0	6.310.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.310.578	0	6.310.578	0	6.310.578
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-227.693	227.693	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-227.693	227.693	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	9.099.445	-121.059.567	0	-101.567.947	0	-101.567.947

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	9.661.166	-131.449.444	0	-111.396.103	0	-111.396.103
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	9.661.166	-131.449.444	0	-111.396.103	0	-111.396.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.517.578	0	3.517.578	0	3.517.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.517.578	0	3.517.578	0	3.517.578
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-334.028	334.028	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-334.028	334.028	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	9.327.138	-127.597.838	0	-107.878.525	0	-107.878.525

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	40.249.560	44.228.909	43.988.683
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	40.164.938	44.065.085	43.054.430
7.01.02	Outras Receitas	12.274	244.776	680.365
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	72.348	-80.952	253.888
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.815.015	-22.049.186	-23.073.045
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.583.883	-16.119.699	-16.239.636
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.231.132	-5.929.487	-6.833.409
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.434.545	22.179.723	20.915.638
7.04	Retenções	-1.365.757	-1.115.717	-1.032.981
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.365.757	-1.115.717	-1.032.981
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.068.788	21.064.006	19.882.657
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.014.001	2.258.708	1.401.066
7.06.02	Receitas Financeiras	1.671.307	1.772.488	1.223.229
7.06.03	Outros	3.342.694	486.220	177.837
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.082.789	23.322.714	21.283.723
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.082.789	23.322.714	21.283.723
7.08.01	Pessoal	8.254.880	8.402.615	8.460.698
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.213.009	6.366.279	6.670.101
7.08.01.02	Benefícios	1.441.215	1.511.729	1.325.288
7.08.01.03	F.G.T.S.	600.656	524.607	465.309
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.398.345	7.997.460	8.654.037
7.08.02.01	Federais	3.292.239	5.448.006	5.009.935
7.08.02.02	Estaduais	3.083.595	2.528.317	3.625.883
7.08.02.03	Municipais	22.511	21.137	18.219
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	160.289	612.061	651.410
7.08.03.01	Juros	132.893	600.061	649.910
7.08.03.02	Aluguéis	27.396	12.000	1.500
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.269.275	6.310.578	3.517.578

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.269.275	6.310.578	3.517.578

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.

Prezados Senhores:

Submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, da HAGA S.A. Indústria e Comércio, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes.

Mensagem da Administração

O ano de 2012 foi marcado pela modernização e recuperação do parque fabril e pela construção de um sistema de contenção que atue de forma preventiva e eficiente em situações de inundação como a ocorrida no dia 12 de Janeiro de 2011. O sistema implantado consiste na instalação de uma série de comportas em todo perímetro útil da planta industrial, poços de coletas de águas residuais equipados com bombas d'água de recalque, sensores, gerador de eletricidade e saída de emergência, além de treinamento operacional da brigada de emergência.

As operações da EPP "Empresa de Pequeno Porte", subsidiária integral se encontra consolidada demonstrando a correta estratégia da Companhia objetivando maior competitividade e redução da carga tributária direta sobre vendas.

Outro grande evento ocorrido no ano de 2012 foi o transito em julgado da sentença, certidão emitida em 30 de maio de 2012, declarando cumpridas as obrigações da Companhia referente à concordata preventiva requerida no ano de 1989, Processo 0000096-85.1989.8.19.0037 (1989.037.012656-5), situação que vem permitir uma melhor perspectiva de futuro, novos negócios, parcerias e outras oportunidades.

Oportuno ainda registrar o adimplemento das parcelas objeto da renegociação, realizada em Novembro de 2011, do acordo de 21 de agosto de 2009, com o Banco do Brasil S.A., nos autos da execução nº 0000763.1990.8.19.0037 (1990.037.016790-3), que permitirá, ao seu final, uma substancial recuperação do patrimônio líquido negativo da Companhia.

A forte queda nos negócios da companhia ocorrida principalmente no ultimo trimestre de 2012 se deu basicamente em função da suspensão das compras previstas pelas grandes construtoras, clientes da Companhia, como: PDG, GAFISA, CYRELA, TECNISA, MRV e Direcional Engenharia além dos Homes Centers; situação prevista e relatada nas publicações relativas aos trimestres anteriores.

Com as recentes desonerações deliberadas pelo Governo Federal, referentes à energia elétrica (Decreto 7.891 de 24/01/2013 referente à MP 579) e encargos sobre a folha de pagamento (com

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

início a partir de abril de 2013), taxa de juros e retomada do crédito, acreditamos na redução dos custos e na recuperação da economia em 2013, com expectativa de um crescimento moderado no primeiro semestre podendo elevar-se mais a partir do segundo semestre.

A necessidade de redução de custos fixos ante ao fundamental equilíbrio econômico financeiro da Companhia, assim como manter os níveis da autoestima dos nossos colaboradores é o maior desafio a superar, para que possamos alcançar níveis superiores de rentabilidade, qualidade, produtividade, inovação e negócios.

1. Cenário Macroeconômico

O nível de atividade da Companhia reflete os indicadores da Economia Brasileira e em especial, a forte desaceleração da indústria da construção civil, ocorrida de forma intensa a partir do último trimestre de 2012.

Há de se ressaltar que a indústria do Estado do Rio de Janeiro apresentou uma queda no faturamento de -7,15% em 2012 em relação ao ano de 2011, apesar da forte atividade da indústria de petróleo e gás, naval e automobilística. "Relatório, Indicadores Indústrias, Dezembro de 2012 - FIRJAN".

Contudo, podemos acreditar na melhoria dos indicadores econômicos tendo em vista as medidas governamentais recentes, tais como a desoneração da folha de pagamento, redução da carga tributária (PIS/CONFINS) e a manutenção da desoneração do IPI, que visam promover a redução dos custos na construção civil juntamente com a ampliação do crédito imobiliário.

Os subsídios ao Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), destinados a favorecer a aquisição da casa própria por uma camada maior da população, deverão ser mantidos nos próximos anos, face ao grande déficit habitacional na ordem de 05 (cinco) milhões de moradias.

O mercado das commodities metálicas como o Alumínio, o Cobre, o Níquel e o Zinco, insumos de uso intensivo em nossos produtos, tende a permanecer estável, ancorado ao menor crescimento da economia mundial, especialmente da China.

O INCC tende a se manter dentro da meta estabelecida, porém o Banco Central tem sinalizado que atuará firme no controle da inflação, inclusive com a possibilidade de aumento na taxa de Juros, fato que poderá afetar a expectativa de crescimento mais acentuado do PIB.

Apesar da apreciação cambial a contínua e crescente importação de produtos de origem Chinesa, similares aos Nacionais, tem gerado forte impacto no Nível das atividades da Companhia.

2. Desempenho Financeiro

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Receita Bruta consolidada foi de R\$ 37.529.325 no ano de 2012 representando uma redução de -16,34% sobre R\$ 44.859.440 em 2011, no mesmo período o Custo do Produto Vendido decresceu -14,17%, correspondente a: -19,48% de Materiais, -10,70% de Mão de Obra Direta e -1,16% de Outros Gastos de fabricação, despesas com vendas -3,84%, enquanto que as administrativas e gerais cresceram 12,8% em função de maiores despesas com honorários administrativos e advocatícios decorrentes de processos de exercícios anteriores a atual gestão.

O Lucro Líquido consolidado no exercício (Lucro Operacional após as Receitas e Despesas Financeiras, Imposto de Renda e Contribuição Social) foi de R\$ 9.269.275 diante R\$ 6.310.578 em 2011, considerando a contribuição de R\$ 2.366.597 referente à Receita de Equivalência Patrimonial oriunda do resultado da subsidiária e R\$ 12.101.664 de outros resultados operacionais (recuperação de despesas, locação de imóveis e repactuação de passivo junto ao Banco do Brasil S.A. e Massa Falida do Banco Comercial Bancesa S.A.), fato relevante de 05 de março de 2013.

Consolidado	2012	2011	2010
Lucro/Prejuízo líquido em R\$	9.269.275	6.310.578	3.517.578
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações em R\$	7,79	5,30	2,96
EBTIDA	11.432.938	16.529.110	18.330.568

O crescimento do Ativo circulante de R\$ 24.773.914 em 2011 para R\$ 27.131.279 em 2012, juntamente com a redução do Passivo Circulante de R\$ 32.145.570 em 2011 para R\$ 22.096.731, em função do acordo com a Massa Falida do Banco Comercial Bancesa S.A., apontam uma melhora substancial no índice de liquidez corrente da Companhia, que passando de 0,77 em 2011 para 1,23 em 2012, resultando num Capital circulante líquido positivo de R\$ 5.034.548, contra -R\$7.371.656 negativo em 2011.

Há ainda a necessidade de se considerar a provisão para pagamento de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro, na ordem de R\$ 2.701.230, diferido temporariamente no passivo de longo prazo, em função do acordo de liquidação de débito com a Massa Falida do Banco Comercial Bancesa S.A., aguardando homologação Judicial.

Consolidado	2012	2011	2010
Capital de Giro	5.034.548	(7.371.656)	(4.007.746)
Índice de Liquidez Corrente	1,228	0,771	0,868
Caixa	16.269.358	13.149.293	13.281.365

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os Custos dos Produtos Vendidos se mantiveram em patamares razoáveis em relação à receita, 64,53 % em 2012 contra 63,66% em 2011, necessitando ainda de um ajuste na Mão de Obra direta e em outros gastos de fabricação, sendo este impactado pelo custo de recuperação do parque fabril, máquinas, equipamentos e insumos em função da catástrofe ocorrida em Nova Friburgo em Janeiro de 2011, restando concluído tal processo.

Consolidado	2012	2011	2010
Custo do Produto Vendido (CPV)	19.199.871	22.370.038	19.590.731
Receita Líquida	29.752.636	35.138.573	33.805.465
CPV / Receita Líquida	64,53	63,66 %	57,95 %

O aumento das despesas com vendas em proporção à receita, 14,31 % em 2012 contra 12,60% em 2011, se deu em função da necessidade de maiores investimentos na área comercial, pessoal e incrementos nas comissões sobre vendas, despesas com Marketing, participação em feiras, publicações em mídias especializadas e mostruários. Apesar do aumento nas despesas Administrativas e Gerais, 12,65% em 2012, 9,50% em 2011, estas se apresentam em patamares condizentes com o porte da Companhia. Entretanto, deverão ser reduzidas em 2013.

Consolidado	2012	2011	2010
Receita Líquida	29.752.636	35.138.573	33.805.465
Despesas com Vendas (DV)	4.258.004	4.427.977	4.076.275
DV / Receita Líquida	14,31%	12,60 %	12,06 %
Despesas Administrativas (DA)	3.764.743	3.338.412	3.707.634
DA / Receita Líquida	12,65%	9,50%	10,97%

Oportuno também considerar que no ano de 2012 o PIB referente à produção industrial apresentou uma queda de -2,7%, bens de capital -11,8%, bens de consumo duráveis -3,4%, demonstrando uma forte desaceleração da economia. O índice Nacional de Custo da Construção - INCC-M da FGV, foi de 7,12% no acumulado de janeiro a Dezembro de 2012, basicamente a mesma taxa de 2011, 7,48%.

Apesar dos resultados alcançados nos últimos exercícios, a Companhia ainda necessita de significativos ganhos de escala e de Capital, ao passo em que, utilizando exclusivamente recursos próprios vem amortizando as dívidas contraídas à época do requerimento da Concordata de forma que não coloque em risco a manutenção da operação e de viabilidade do empreendimento a curto, médio e longo prazo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**3. Estratégia**

Continua sendo incrementado, em consonância com os recursos disponíveis, o necessário investimento para a melhoria da produtividade e redução do hiato tecnológico, R\$ 2.917.128 em 2012 e R\$ 2.891.354 em 2011 - e a substituição de importação de componentes.

Consolidado	2012	2011	2010
Receita Líquida	29.752.636	35.138.573	33.805.465
Adições no imobilizado (AI)	2.917.128	2.891.354	1.888.351
AI / Receita Líquida	9,80%	8,23 %	5,59%

No plano comercial, continuaremos atuando de forma segmentada - vendas a construtoras, home Center, varejo, lojas especializadas em ferragens e de esquadrias, atacado, distribuidores, indústrias montadoras de porta, entre outros, porém o enfoque maior será junto ao mercado de varejo de materiais de construção.

4. Portfólio de Produtos

A Haga dispõe de uma linha de fechaduras, dobradiças e acessórios para portas, que atende desde o segmento de média alta até baixa renda, além de produtos específicos para a área naval, industrial e de moveis.

5. Quadro de Funcionários e Políticas de Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia contava com um quadro de 264 colaboradores, sendo 193 alocados nas áreas operacionais, 39 nas atividades administrativas e de apoio, 22 em vendas e 10 bolsistas do SENAI, contra o total de 301 colaboradores em 31 de dezembro de 2011.

A Administração da Companhia busca constantemente o alinhamento de todos os seus colaboradores com a estratégia da empresa, privilegiando um ambiente ético e de desenvolvimento profissional. Os salários e benefícios são compatíveis com o mercado e com o porte da Companhia.

6. Gestão do Passivo

Concordata Preventiva, processo 0000096-85.1989.8.19.0037 (1989.037.012656-5), foi julgada cumprida integralmente, tendo sua sentença transitada em julgado em 30 de maio de 2012.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com o credor Banco do Brasil S.A. vem sendo cumprido o acordo homologado nos autos da Execução nº 00000763.1990.8.19.0037 (1990.037.016790-3), ratificado em 2011, com vencimento final em 21 de agosto de 2019. A consolidação das reduções pactuadas está sujeita ao pagamento integral do saldo ainda devido.

Com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa S.A., em 05 de março de 2013, a Companhia celebrou acordo de liquidação de débitos, sujeito a homologação judicial, nos autos de execução nºs. 0003647-63.1995.8.19.0037 1ª Vara Cível, e 0000138-32.1992.8.19.0037 2ª Vara Cível, referente aos Contratos de Abertura de Crédito nº 800.180-5 e de nº 800.168-6, na qual pagará a importância de R\$ 1.119.000,00, (Hum milhão, cento e dezenove mil reais), em 30 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pela variação do INPC e honorários de 10 %. Ao final cumprida todas as obrigações a Massa falida do Banco Comercial Bancesa S.A. dará total quitação de todos e quaisquer outros débitos por ventura existentes.

Outros créditos não incluídos na concordata encontram-se pendentes de solução.

As dívidas tributárias relativas à Previdência Social e à Fazenda Pública Federal foram equacionadas com a adesão ao REFIS. A parcela correspondente ao ICMS, inscrito em dívida ativa teve seu parcelamento consolidado em fevereiro de 2013 de acordo com o convênio ICMS 86/97, em 96 parcelas, sem juros, mora e multa.

Ainda, também pendente de regularização uma parcela referente ao FGTS de período anterior ao da atual gestão, correspondente a multa por não recolhimento na época devida - em processo de diligência administrativa junto ao órgão gestor CEF, com probabilidade de ação judicial.

7. Política de Responsabilidade Social e de Meio Ambiente

Em 2009 a HAGA obteve licença de operação emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente - INEA, LO nº IN001002 com vencimento para 24 de novembro de 2014. Os programas de controle como o PROCON Água, se encontram atualizados e de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor assim como os relatórios referentes às auditorias ambientais anuais.

A qualificação junto ao PBQP-h "Programa Brasileiro da Produtividade e da Qualidade do Habitat" comprova e atesta a qualidade, adequação e a durabilidade dos nossos produtos.

Para a HAGA, sustentabilidade é ter compromisso e respeito com todos os agentes envolvidos com a organização, sejam estes funcionários, acionistas, fornecedores, clientes, credores, entidades civis ou governamentais. Respeitar o meio ambiente, ser transparente, estimular a solidariedade e o crescimento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

profissional, juntamente com os valores e princípios da Companhia é ter compromisso com o FUTURO.

8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas, clientes, fornecedores e comunidade, pela confiança e apoio recebidos e aos colaboradores pela dedicação e esforços pessoais, fatores indispensáveis à ascendente trajetória da Companhia.

9. Auditores Independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que no exercício encerrado em 31/12/2012, não ocorreu à prestação de qualquer outro serviço que não o de Auditoria das demonstrações Financeiras pela Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/S.

10. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/S e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira.

Nova Friburgo, 25 de março de 2013.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva
Diretor

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**
(Em reais)**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta, e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil, que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

NOTA 2 - CONCORDATA PREVENTIVA

A Companhia, até maio de 2012 encontrava-se em regime de concordata preventiva, requerida em 05 de dezembro de 1989. Em 30 de maio 2012 expedida certidão do trânsito em julgado da sentença judicial a qual declarou o seu cumprimento integral, bem como, a extinção das responsabilidades de concordatária.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, são apresentadas em reais, foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia e compreendem:

3.1 As demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e a IAS 1 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

3.2 As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas com as demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis descritas anteriormente e incluem a demonstração contábil da controlada mencionada na nota explicativa nº 11, tendo sido preparada de acordo com os seguintes principais critérios: (a) eliminação dos saldos entre a empresa consolidada; (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações contábeis individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas. A Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2013, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações contábeis, estando aprovadas para divulgação.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**4.1 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

4.2 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

4.3 – Apuração do resultado:

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência, para clientes, de riscos, direitos e obrigações associadas aos produtos.

4.4 – Caixa e equivalentes de caixa:

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

4.5 - Provisão para perdas em crédito:

A provisão para perdas em crédito foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

4.6 - Estoques:

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

4.7 – Demais ativos circulantes e não circulantes:

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

4.8- Investimentos e empresas controladas:

- a) Controladora: O investimento na empresa controlada é reconhecido pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação financeira na controlada é reconhecida nas demonstrações contábeis ao custo de aquisição, e ajustada periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional. Adicionalmente, o saldo dos investimentos poderá ser reduzido pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento. Os dividendos, quando recebidos, de controlada são registrados como redução do valor do investimento.

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

- b) Consolidado: A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da controlada com empresa controlada. O investimento da empresa controlada foi eliminado em contra partida ao patrimônio líquido da controladora.

4.9 – Outros Investimentos:

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

4.10 – Imobilizado:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação ou amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos ativos.

4.11 - Imposto de renda e contribuição social:

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

4.12 – Empréstimos e financiamentos:

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, não contemplados na concordata, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

4.13 – Provisão para contingências:

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

4.14 - Demais Passivos circulantes e não circulantes:

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

4.15 – Receitas e despesas financeiras:

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*****4.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes não cabendo desta forma a realização de ajustes.

4.17 Valor de recuperação de ativos

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos, desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

4.18 Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a estimativa de vida útil dos bens do imobilizado durante o curso normal das operações, bem como premissas para recuperação do valor residual do imobilizado e da realização do ativo diferido.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para a sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas estimativas.

As estimativas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

NOTA 5 - PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****6. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS**

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC publicados e/ou revisados têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2013 ou em fase de discussão. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas suas demonstrações contábeis no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

(i) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de dezembro de 2012 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

A alteração da norma existente a seguir foi editada e estava em vigor em 31 de dezembro de 2012; entretanto, não teve impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia:

Pronunciamento ou interpretação	Principais exigências	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo de acordo com a IAS 40	1º de janeiro de 2012

(ii) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2013 ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia. A Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenha um impacto significativo em suas demonstrações contábeis:

Pronunciamento ou interpretação	Principais exigências	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 06 (CPC 34)	Exploração de recursos minerais	1º de janeiro de 2013
IAS 29 (CPC 42)	Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 27R (CPC 35 e 36)	Demonstrações Consolidadas e Separadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 28R (CPC 28)	Investimentos em coligada e em controlada	1º de janeiro de 2013
IFRS 9 (conforme alteração em 2010) (CPC 38, 39 e 40)	Instrumentos financeiros (Classificação e Mensuração)	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 10 (CPC 36)	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 11	Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2013

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Alterações à IFRS 12	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 13	Mensurações do Valor Justo	1º de janeiro de 2013

E ainda existem assuntos contábeis de interesse brasileiro que não interferem nas normas internacionais. Estes Pronunciamentos já estão substancialmente desenvolvidos, aguardando discussão com reguladores (Comissão de Valores Mobiliários – CVM), que são os seguintes:

- Combinação de Demonstrações Contábeis (CPC 44) – As demonstrações contábeis combinadas representam a aglutinação de demonstrações contábeis individuais de determinadas entidades, todas sob controle ou administração comum.
- Demonstrações Contábeis Pró-forma (OCPC 06) – Este Procedimento estabelece os critérios para compilação, elaboração e formatação de Informações Financeiras *Pro forma* que só podem ser apresentadas quando assim forem qualificadas e desde que o propósito seja devidamente justificado em nota explicativa, como, por exemplo, em casos de reestruturações societárias, aquisições, vendas ou cisões de negócios.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Caixa e bancos:	933.928	387.098	1.107.624	605.679
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	13.267.449	12.022.639	15.159.842	12.541.838
Contas de Poupança (b)	1.892	1.776	1.892	1.776
Total	<u>14.203.269</u>	<u>12.411.513</u>	<u>16.269.358</u>	<u>13.149.293</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

(b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

NOTA 8 - DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Mercado interno	4.973.301	5.853.995	5.731.788	6.221.934
Provisão para perdas em crédito	(114.178)	(199.874)	(114.178)	(199.874)
Total	4.859.123	5.654.121	5.617.610	6.022.060

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	4.287.083	5.171.790	4.899.552	5.506.454
Vencidos até 30 dias	455.295	288.553	536.881	321.828
Vencidos de 31 a 60 dias	25.366	59.935	35.477	59.935
Vencidos de 61 a 90 dias	19.120	26.983	37.964	26.983
Vencidos acima de 91 dias	186.437	306.734	221.914	306.734
Total	4.973.301	5.853.995	5.731.788	6.221.934

NOTA 9 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Produtos acabados	1.181.408	1.132.632	1.181.408	1.132.632
Produtos em elaboração	834.166	1.277.361	909.224	1.289.559
Matérias Primas	1.868.935	2.019.035	1.870.375	2.020.514
Materiais de Consumo	21.899	30.751	21.899	30.751
Adiantamentos a fornecedores	56.247	14.503	56.247	14.503
Importações em andamento	378.260	65.658	378.260	65.658
Total	4.340.915	4.539.940	4.417.413	4.553.617

A Companhia não constituiu provisão para ajuste de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas matérias primas principais consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Impostos Estaduais – ICMS	204.590	300.659	204.590	300.659
Impostos e contribuições Federais	326.541	239.649	328.034	242.354
Total	531.131	540.308	532.624	543.013

NOTA 11 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	31.12.2012	31.12.2011
Totais de ativos e Passivos	3.760.079	1.147.292
Total de Receitas	5.316.400	2.730.022
Lucro do Período	2.366.597	1.034.465
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	3.421.062	1.054.465
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	3.421.062	1.054.465
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial)	3.401.062	1.034.465
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de dezembro	3.421.062	1.054.465

NOTA 12 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 dezembro de 2012 e de 2011, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Balanço		Transações	
	Contas a receber	Contas a receber	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	225.607	21.134	2.064.998	27.343

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

NOTA 13- OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

NOTA 14 - IMOBILIZADO

	Controladora				Taxa de depreciação
	31/12/2012		31/12/2011		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.063.445	893.876	913.880	4%
Equipamentos	16.001.692	9.196.398	6.805.294	5.117.211	10%
Instalações	1.110.976	382.583	728.393	767.832	10%
Móveis e utensílios	711.240	490.895	220.345	189.262	10%
Equipamentos de processamento de dados	613.365	540.942	72.423	93.057	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.557.623	2.426.546	131.077	161.522	20%
Veículos	195.744	106.768	88.976	117.181	20%
Imobilizações em curso	819.965	-	819.965	1.255.213	-
	<u>35.125.314</u>	<u>24.207.577</u>	<u>10.917.737</u>	<u>9.772.546</u>	

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Consolidado				Taxa de depreciação
	31/12/2012		31/12/2011		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.063.445	893.876	913.880	4%
Equipamentos	16.411.692	9.213.445	7.198.247	5.117.211	10%
Instalações	1.110.976	382.583	728.393	767.832	10%
Móveis e utensílios	711.240	490.895	220.345	189.262	10%
Equipamentos de processamento de dados	613.365	540.942	72.423	93.057	20%
Ferramentas e utensílios					
Técnicos	2.557.623	2.426.546	131.077	161.522	20%
Veículos	195.744	106.768	88.976	117.181	20%
Imobilizações em curso	819.965	-	819.965	1.255.213	-
	35.535.314	24.224.624	11.310.690	9.772.546	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Saldo no início do exercício	9.772.546	8.099.838	9.772.546	8.099.838
Adições	2.507.128	2.891.354	2.917.128	2.891.354
Baixas	(13.227)	(102.929)	(13.227)	(102.929)
Depreciação e amortização	(1.348.710)	(1.115.717)	(1.365.757)	(1.115.717)
Saldo no fim do exercício	<u>10.917.737</u>	<u>9.772.546</u>	<u>11.310.690</u>	<u>9.772.546</u>

A Companhia procedeu sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976 . Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia , em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		
	31/12.2012	31.12.2011	
Bancos Privados	19.008.322	28.747.263	a
Banco do Brasil S/A	31.744.990	31.828.647	b
	50.753.312	60.575.910	
	(19.072.105)	(28.789.091)	
Parcelas de curto prazo	31.681.207	31.786.819	

a) empréstimos contratados com Bco. Comercial Bancesa, Bco. da Bahia e Bco. Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, não contemplados na concordata - julgados credores não quirografários - com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

Em 05 de março de 2013, a Companhia celebrou com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa S A , acordo de liquidação de débitos , sujeito à homologação judicial, nos autos da execução nº 0003647-63.1995.8.19.0037 da 1ª. Vara Civil e nº 0000138-32.1992.8.19.0037 da 2ª. Vara Civil da Comarca de N. Friburgo, com reconhecimento do crédito total de R\$ 1.119mil relativo aos contratos de abertura de crédito números 800.180-5 e 800.168-6, a serem pagos em 30 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela variação do INPC, acrescido de honorários advocatícios de 10%. Ao final, cumprido integralmente o acordo a Massa Falida do dito credor dará quitação de eventuais débitos remanescentes. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 05 de março de 2012, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 11.451mil .

b) Em 23 de novembro de 2011, a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S A entabularam transação nos autos da Execução n. 1990.037.016790-3, pela qual o Banco credor admitiu receber à vista 90% do total das parcelas vincendas confessadas quando do acordo firmado em 25 de agosto de 2009, concedendo sobre estas o abatimento de 30%, sendo os 10% restantes vencíveis em parcelas mensais e consecutivas, cujo vencimento final será 21 de agosto de 2019, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009, mantidas as seguintes condições: 1ª.) prorrogação da suspensão do referido processo até agosto de 2019, período em que serão realizadas amortizações com encargos de TR acrescida de 0,5% de juros ao mês, conforme cronograma físico financeiro anexado; 2ª.) ao final, cumpridas as condições ora estabelecidas naqueles autos, o saldo devedor será reduzido em 78,20%, com quitação total e a extinção da execução. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 23 de novembro de 2011, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 41.828 .

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora			
	31.12.2012			31.12.2011
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	209.555	4.725.997	4.935.552	4.987.933
IR/PIS/COFINS/CSFonte	116.920	-	116.920	115.569
IRPJ/CSL Diferidos		2.701.230	2.701.230	
Outros	1.538	-	1.538	1.774
	328.013	7.427.227	7.755.240	5.105.276

	Consolidado			
	31.12.2012			31.12.2011
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	218.617	4.725.997	4.944.614	4.992.286
IR/PIS/COFINS/CSFonte	174.851	-	174.851	152.013
IRPJ/CSL Diferidos		2.701.230	2.701.230	
Outros	1.538	-	1.538	1.774
	395.006	7.427.227	7.822.233	5.146.073

NOTA 17 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2011	33.806.629
Pagamentos efetuados até dezembro de 2011	(3.869.289)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	68.282.090
Atualização pela TJLP em 2012	2.132.595
Pagamentos efetuados em 2012	(406.017)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	70.008.668
Menos - Circulante	(406.017)
Não circulante	<u>69.602.651</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 18 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Trabalhista e previdenciária	261.535	261.535
Cível	80.000	80.000
Total da provisão para contingências		
Depósitos judiciais	(80.000)	(80.000)
Provisão para contingências, líquida	261.535	261.535

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	2012	2011
Tributária	107.160	107.160
Cível	222.840	222.840
	330.000	330.000

NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**19-1 – IRPJ e CSL sobre o resultado tributado:**

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora	
	Estimado 31.12.2012	31.12.2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.970.505	8.441.744
Equivalência Patrimonial	(2.366.597)	(1.034.466)
Outras Adições/exclusões permanentes	(11.166.073)	(168.369)
Prejuízo/Lucro Real antes da compensação de prejuízos fiscais	(1.562.165)	7.238.909
(-) Prejuízo fiscal compensável		(2.171.673)
Prejuízo Fiscal/Lucro Real	<u>(1.562.165)</u>	<u>5.067.236</u>
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	760.085
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	482.724
(-) Programa Alimentação Trabalhador	-	(30.403)
Contribuição social à alíquota de 9%	-	459.380
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>1.671.786</u>
Consolidado		
	2012	2011
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>147.984</u>	<u>1.745.338</u>

19-2 – IRPJ e CSL diferidos

Trata de diferimento temporário apurado em razão da receita de repactuação de passivo na controladora, oriunda do acordo de liquidação de débitos, sujeito à homologação judicial, celebrado em 05 de março de 2013 com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa S A (nota 15), conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Resultado repactuação Bancesa	11.450.547	-
(-)Compens.Prejuízo fiscal 30%	(3.435.164)	-
Imposto de renda à alíquota de 15%	1.202.308	
Imposto de Renda à alíquota de 10%	777.538	-
Contribuição social à alíquota de 9%	721.384	-
Total IRPJ e CSL Diferidos	<u>2.701.230</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui créditos tributários de impostos de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 193.129 mil. No entanto, devido ao histórico de prejuízos operacionais, a Companhia não efetuou Registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL****a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos. O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	992	8.246.794	69,30
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	27	3.653.206	30,70
Total	1.019	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantido a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata quer deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembléia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

NOTA 21 – LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	2012			2011		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
Lucro liquido no final do período	9.269.275	6.310.578
Media ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	0,778930	0,530300

NOTA 22 - RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita liquida de vendas para os períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12..2011	31.12.2012	31.12.2011
Receita bruta de Vendas	33.798.975	42.001.027	37.529.325	44.859.440
(-)Impostos incidentes s/vendas	(6.656.200)	(8.693.059)	(6.914.648)	(8.868.195)
(-)Abatimentos e Devoluções	(621.579)	(852.672)	(862.041)	(852.672)
Receita Liquida de Vendas	26.521.196	32.455.296	29.752.636	35.138.573

NOTA 23 – INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	18.849.144	20.555.948	19.199.871	22.042.130
Despesas operacionais	7.584.559	7.987.312	8.022.747	8.094.297
	26.433.703	28.543.260	27.222.618	30.136.427
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	10.177.096	11.308.619	10.266.370	12.675.234
Despesas com pessoal e encargos	8.740.800	9.168.684	9.032.233	9.288.251
Despesas de alugueis e correlatos	-	-	27.396	12.000
Despesas de serviços e utilidades públicas	786.988	782.846	794.775	786.317
Despesas de depreciação e amortização	1.348.710	1.115.717	1.365.757	1.115.717
Provisão (reversão) PCLD e contingências	(72.348)	80.952	(72.348)	80.952
Outras despesas	5.452.457	6.086.442	5.808.435	6.177.956
	26.433.703	28.543.260	27.222.618	30.136.427

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 24 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:**

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO realizada em 27 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 684 mil para o exercício social de 2012 (mantido o mesmo valor do exercício social de 2011), que estão apresentados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do exercício.

NOTA 25 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(1.764.728)	(2.800.079)	(1.764.728)	(2.800.079)
Despesas bancárias	(61.626)	(41.219)	(64.930)	(42.692)
Variação monetária passiva	(9.836)	(2.639)	(9.836)	(2.639)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(2.336.226)	(4.386.993)	(2.336.658)	(4.387.013)
Variação cambial passiva	(7.265)	(26.568)	(7.265)	(26.568)
Outras	(1.053)	(570)	(1.083)	(570)
	<u>(4.180.734)</u>	<u>(7.258.068)</u>	<u>(4.184.500)</u>	<u>(7.259.561)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.214.318	1.561.154	1.287.512	1.580.353
Variação cambial ativa	157.547	41.976	157.547	41.976
Descontos obtidos	3.840	2.796	3.882	2.796
Juros ativos	219.931	147.170	222.366	147.363
	<u>1.595.636</u>	<u>1.753.096</u>	<u>1.671.307</u>	<u>1.772.488</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	157.547	41.976	157.547	41.976
Variação cambial passiva	(7.265)	(26.568)	(7.265)	(26.568)
	<u>150.282</u>	<u>15.408</u>	<u>150.282</u>	<u>15.408</u>

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são assim demonstradas:

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	2012	2011
Responsabilidade civil	2.730.000	1.500.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	13.000.000	13.600.000
Veículos	92.150	119.143
	<u>15.822.150</u>	<u>15.219.143</u>

NOTA 27 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuaram nenhuma transação, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por mais de 3.350 clientes, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

HAGA S/A Indústria e Comércio

RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
HAGA S/A Indústria e Comércio
Nova Friburgo - RJ

1. Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da HAGA S/A Indústria e Comércio, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HAGA S/A Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

7. Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da HAGA S/A Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

8. Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da HAGA S/A Indústria e Comércio essas práticas diferem do IFRS, aplicável às

demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

9. Conforme descrito na nota explicativa 15, em 05 de março de 2013, a Companhia celebrou com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa S.A., acordo de liquidação de débitos. Os registros contábeis do referido acordo foram efetuados na data base de 31 de dezembro de 2012, entretanto o acordo de liquidação de débitos está sujeito à homologação judicial.

10. A Companhia, em 31 de dezembro de 2012, apresentou patrimônio líquido negativo, havendo necessidade de aporte de recursos financeiros. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia, embora tenha sido apresentado lucro no período findo em 31 de dezembro de 2012, assim como nos últimos quatro exercícios. As demonstrações contábeis acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

11. Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

12. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 09 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Nova Friburgo - RJ, 25 de março de 2013

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/O-S-RJ

Antonio Carlos de Oliveira Pires
Contador-CRC-RJ-065.305/O-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseada em seus conhecimentos, reviu, avaliou e concordou com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/S e com as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes à posição patrimonial e financeira.

Nova Friburgo, 25 de março de 2013.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Auditores Independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que no exercício encerrado em 31/12/2012, não ocorreu a prestação de qualquer outro serviço que não o de Auditoria das demonstrações Financeiras pela Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes S/S.

Nova Friburgo, 25 de março de 2013.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores